COMPORTAMENTO DE PLANTAS JOVENS DE Acacia mangium Willd E Senna macranthera (Collad) Irwin et Barn SUBMETIDAS A DIFERENTES REGIMES DE ÁGUA NO SOLO²²

<u>Sonia Helena Monteiro dos Santos</u>²³, Angela Maria Soares²⁴, Luiz Edson Motta de Oliveira²⁵

O pesquisa foi realizada em casa de vegetação da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras - MG, visando o estudo dos efeitos das diferentes condições de disponibilidade água no solo sob o comportamento de algumas características biofísicas de plantas jovens de A. mangium Willd (A. mangium) e Senna macranthera (Collad) Irwin et Barn (fedegoso). Um grupo de plantas foi submetido a rega diária e um outro grupo à supressão de água durante 14 e 16 dias, respectivamente para A. mangium e fedegoso. Além da condutância estomática, potencial hídrico (Ψw_i) e teor relativo de água (TRA_f) foliar avaliou-se a distribuição de matéria seca entre parte aérea e raiz, comprimento foliar e do caule. Em ambas as espécies, não foram detectadas diferenças significativas para razão raiz/parte aérea entre tratamentos e os valores de Ψ_w e TRA_f decresceram ao longo do período de supressão hídrica. Em plantas de fedegoso não foi observado o efeito de disponibilidade de água diferencial, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Neste estudo ambas as espécies apresentaram baixa capacidade de tolerância a deficiência de água no solo, portanto há restrições quanto sua utilização em áreas sujeitas a estiagem intensa.

²² Parte da Dissertação de Mestrado apresentada à UFLA, Lavras - MG.

²³ Eng. Florestal, M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, 66.095-100, Belém - PA.

²⁴ Prof^a Adjunta, Departamento de Biologia, UFLA, Caixa Postal 37, 37.200-000, Lavras, - MG.

Profo Titular, Departamento de Biologia, UFLA, Caixa Postal 37, 37.200-000, Lavras, - MG.